

# Aula 13

## Os E.U.A. nos séculos XVIII e XIX.

Nesta aula iremos tratar da formação dos Estados Unidos da América. Primeiramente o processo de independência dos Estados Unidos, em seguida, o processo de expansão territorial e, para encerrar, a Guerra de Secessão.

### Processo de independência dos E.U.A.

Para começar, vamos relembrar que a colonização inglesa, na América do Norte, foi diferenciada. As chamadas Treze colônias, situadas na América do Norte, estavam assim constituídas: ao Norte, região conhecida como Nova Inglaterra, apresentando um clima temperado, desenvolveu-se uma colonização de povoamento- baseada na pequena propriedade e no fortalecimento do mercado interno; ao Sul, uma região de clima tropical, desenvolveu-se uma economia assentada na grande propriedade, voltada para atender os interesses do mercado externo, e com desenvolvimento do trabalho escravo- trata-se de uma colônia de exploração.

A fiscalização inglesa sobre suas colônias nunca foi muito severa. Como exemplo disto, tem-se o desenvolvimento do chamado "comércio triangular", onde o comércio colonial concorria com o comércio metropolitano. As relações entre Metrópole e colônia, eram baseadas na ampla autonomia político-administrativa. A partir do momento que a Metrópole inglesa interferiu nesta autonomia, o processo de independência entrou em curso.

### AS CAUSAS DA INDEPENDÊNCIA.

Entre as causas da independência dos EUA temos: *a difusão do Iluminismo, a Guerra dos Sete Anos e o enrijecimento do pacto-colonial.*

a) **A GUERRA DOS SETE ANOS** ( 1756/1763 ) - conflito entre França e Inglaterra, envolvendo uma disputa por territórios coloniais. Durante o conflito, os colonos americanos aliaram-se aos ingleses.

A guerra trouxe problemas financeiros para a Inglaterra, iniciando-se uma política fiscalista da Inglaterra.

A nova política colonial inglesa começou em 1763, quando a Inglaterra proibiu que os colonos ocupassem as terras conquistadas durante os conflitos com a França.

Os custos da Guerra dos Sete Anos foram transferidos para as colônias inglesas, mediante as novas leis aprovadas pelo Parlamento:

1764: **A Lei do Açúcar (Sugar Act)** - elevava as tarifas fiscais sobre o açúcar, melão, tabaco e café.

1765: **a Lei do Selo (Stamp Act)** - taxa cobrada sobre todo papel impresso na colônia: jornais e documentos de transações comerciais.

1767: **Atos Townshend** - impostos sobre mercadorias importadas, como o chá, corantes, papel, artigos de luxo.

1773: **A Lei do Chá ( Tea Act )** - concedia o monopólio do comércio do chá à Companhia das Índias Ocidentais, eliminando a participação intermediária dos colonos americanos.

No ano de 1773, um navio da Companhia da Índias Ocidentais foi atacado e seu carregamento de chá foi destruído, no porto de Boston. Este episódio ficou conhecido como *The Boston Tea Party*, provocando violenta repressão por parte da Inglaterra.

Em 1774, a Inglaterra decretou um novo conjunto de leis, **as Leis Intoleráveis**, que fechavam o porto de Boston, exigiam uma indenização do carregamento de chá destruído e o aquartelamento de tropas na cidade de Boston.

A este crescente fiscalismo inglês, soma-se a divulgação dos ideais iluministas por Thomas Jefferson, Samuel Adams, Richard Lee e Benjamin Franklin. Estes, com o auxílio de outros, organizaram o Primeiro Congresso Continental da Filadélfia- no ano de 1774. Não apresentava caráter separatista, e exigia a revogação das leis intoleráveis.

Em 1775 ocorre o Segundo Congresso Continental da Filadélfia, de caráter separatista.

Em 04 de julho de 1776 foi publicada a Declaração de Independência, redigida por Thomas Jefferson, e que continha uma Declaração dos Direitos do Homem.

Entre 1776 e 1783 os Estados Unidos enfrentavam a Inglaterra, na chamada *Guerra de Independência*, onde os norte-americanos eram comandados por George Washington. No ano de 1783, a Inglaterra reconhece a independência dos EUA com a assinatura do Tratado de Versalhes.

A Constituição dos Estados Unidos da América foi promulgada em 1787 e determinava a criação de uma **República federativa e presidencialista**, a existência de três poderes ( executivo, legislativo e judiciário) independentes entre si. No ano de 1789, George Washington foi eleito o primeiro presidente dos Estados Unidos.

## A expansão territorial dos Estados Unidos.

Vários foram os fatores que contribuíram para a expansão territorial, caracterizada pela conquista do Oeste:

- a doutrina do "**Destino Manifesto**", que afirmava ser uma vontade de Deus a conquista e a ocupação das terras situadas entre o Atlântico e o Pacífico;
- o crescimento demográfico e a necessidade de novas áreas para ampliar a produção agrícola e de áreas destinadas às pastagens;
- a descoberta de ouro, em 1848 na Califórnia, incentivou o deslocamento populacional em direção ao oeste;
- a compra de alguns territórios, como a Louisiana (da França), a Flórida (da Espanha) e o Alasca (da Rússia);
- uso da diplomacia com a Grã Bretanha, para adquirir o Oregon;
- a guerra contra o México (1845/48), onde os Estados Unidos anexaram boa parte do território mexicano: Texas, Novo México e Califórnia;
- expulsão e dizimação das tribos indígenas.

Entre as conseqüências da expansão territorial destacam-se o desenvolvimento econômico, dado ao crescimento populacional e ao fortalecimento do mercado consumidor. A disponibilidade de mão-de-obra contribuiu para o desenvolvimento da indústria, do comércio, da agricultura e pecuária.

A expansão consolidou as diferenças sociais e econômicas, heranças da montagem do sistema colonial: ao norte desenvolveu-se uma poderosa burguesia industrial e comercial, interessada em ampliar o mercado consumidor, por isto mostrava-se contra a escravidão; ao sul consolidou-se a aristocracia rural, assentada na grande propriedade escravocrata e monocultora.

## A Guerra de Secessão (1861/1865).

A expansão territorial norte-americana ampliou o debate sobre o regime de trabalho. Qual deveria ser o sistema de trabalho a ser utilizado nos novos territórios: trabalho assalariado ou trabalho livre?

A independência dos estados Unidos não solucionou efetivamente este problema que, com a expansão territorial tornou-se nacional.

Assim, entre as causas da Guerra de Secessão temos: as diferenças sócio-econômicas entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos; a orientação econômica dos Estados Unidos - ao Norte interessava uma política protecionista, com pesadas taxas de importação, como forma de patrocinar seu desenvolvimento interno; ao sul interessava o livre cambismo, visto que dependia da exportação do algodão e da importação de produtos manufaturados.

Outra questão de extrema importância foi a que envolvia o trabalho escravo. Os Estados do Norte não queriam que o trabalho escravo fosse adotado nos novos territórios, visto estarem interessados em ampliarem o mercado consumidor. Já os Estados sulistas pretendiam a manutenção do regime escravocrata, bem como a expansão das grandes plantações de algodão.

A questão escravista desenvolveu dois grupos políticos. De um lado o *Partido Republicano*, que representava os interesses da burguesia industrial e, de um outro lado, o *Partido Democrático*, representante dos escravocratas.

A causa imediata da Guerra de secessão foi a eleição de **Abraham Lincoln**, candidato do Partido Republicano, no ano de 1860. Em 1861, como reação à vitória de Lincoln, 11 Estados, liderados pela Carolina do

Sul separaram-se da União e formaram os Estados Confederados da América.

A guerra civil que se seguiu foi vencida pelo Norte. Durante a guerra, no ano de 1863, Lincoln decretou a abolição da escravatura, sendo em seguida assassinado em um teatro por John Wilkes Booth.

### CONSEQÜÊNCIAS DA GUERRA DE SECESSÃO.

Garantiu a unidade nacional; representou a vitória da burguesia industrial sobre a aristocracia escravocrata; incentivou de forma definitiva o desenvolvimento capitalista dos Estados Unidos; com a abolição da escravatura intensificam-se os preconceitos raciais, com o surgimento de grupos radicais, como a Ku-Klux-Klan.

A Guerra de Secessão trouxe um enorme desenvolvimento industrial, especialmente com a construção de ferrovias, integrando toda economia.

